



Fabius: sem sacralização do orçamento

Um avanço com a inflação controlada

Laurent Fabius, 55 anos, ministro da Economia, Indústria e Finanças da França, é um jovem líder socialista com larga experiência no poder. Foi primeiro-ministro no governo socialista de François Mitterrand, já morto, e há dois anos dirige as finanças do gabinete do primeiro-ministro Lionel Jospin.

Fabius começou o ano sob inédita saraivada de críticas à sua competência como gestor da economia francesa. Os adversários, impressionados com a desaceleração da economia americana, clamavam por um choque monetário preventivo. O ministro desconversava. Previa que a Europa não seria sequer afetada e anunciava a França como locomotiva da Europa.

Ele evitou sacralizar o orçamento. Multiplicou os incentivos aos setores considerados mais debilitados, como o de empresas aéreas e de telecomunicações, e continuou estimulando a demanda. Às vésperas de um ano eleitoral, duro teste para o partido socialista, Fabius garantiu para a França uma taxa de crescimento (2,5%) acima do dobro da média européia. E com uma inflação sob controle, abaixo de 2%.